

HOY DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números	20\$00
Semestre, série de 25 números	10\$00
Estrangeiro, ano 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

GOVERNADOR CIVIL DE AVEIRO

No sábado pretérito, no Ministério do Interior, realizou-se a posse do sr. dr. José Almeida Azevedo, do cargo de governador civil efectivo do nosso distrito, que lhe foi conferida pelo titular daquela pasta.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa elogiando as qualidades de actividade do empossado, salientou os serviços por ele prestados durante o tempo que exerceu interinamente as referidas funções.

O chefe do distrito agradeceu as referências elogiosas que lhe foram dirigidas e prometeu diligenciar corresponder à confiança nele depositado pelo sr. Ministro do Interior.

Ao acto assistiram muitas pessoas amigas do nosso governador civil.

Saudamos s. ex.ª

...

A DIVIDA FLUTUANTE

Desde há muitos anos que a dívida pública flutuante portuguesa se avolumava num crescente aterrador. Vinha um ou outro momento—mêros accidentes—em que a curva descia, mas logo tornava a subir, de forma que a tendência era sempre no sentido do maior volume, do crescimento sistemático.

Observemos agora o que se passa. A folha oficial publicou, em apêndice, a seguinte nota da situação da dívida flutuante em 31 de Dezembro de 1937:—«Cauções responsáveis, 2.761.769\$91. Contas correntes no País: com a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência (saldo credor), 7.090.340\$15; com o Banco de Portugal (saldo credor), 181.779.776\$73. Depósitos à ordem do País: no Banco Nacional Ultramarino, 19.995.000\$00. Contas correntes e depósitos em moeda estrangeira (saldos credores): na casa Baring Brothers & C.ª Limited, Londres (L 882:323-15-7), Esc. 97:055.615\$71; no Midland Bank Limited, Londres (L 3.687:054-0-3), 405:575.941\$37; no Crédit Lyonnais, Paris (L 9:096-0-0), 1:000.560\$00; no Anglo-Portuguese Colonial and Overseas Bank Limited Londres (Libras 557:776-11-11); 61:355.425\$55; no Banque des Règlements Internationaux, Basileia (L 83:760-0-0), 9:214.590\$00; no Banco de Portugal (barras de euro, L 671:118-0-0) 73:822.980\$00. Saldo credor, 854:128.459\$60.

Que concluir destes números? Marcam a excelência da patriótica política financeira e económica do sr. Doutor Oliveira Salazar, o seu triunfo absoluto, a sua vitória indiscutível.

O caso de Espanha

Sob esta epigrafe publicou o *Jornal de Noticias* uma interessante série de artigos da autoria do illustre militar sr. A. Streach de Vasconcelos, que com devida vénia, vamos respigar estes bocadinhos do artigo do dia 18 de Abril:

«Ocorre agora fazer-se uma pergunta. E concluída a guerra pela vitória nacionalista o que pode resultar de bom ou de mau para Portugal?

Vou responder... se me deixarem. Para Portugal resultará de mau que para Espanha se estabelecerá uma forte corrente emigratória que se por um lado atenuará a crise nacional do desemprego, também fará escassear os braços necessários à nossa lavoura e... à valorização do território dos domínios para arroteio dos quais já se devia ter decretado o serviço colonial obrigatório. Sob o ponto de vista político vislumbro uma profunda e radical modificação das formas de governo tanto nos estados peninsulares, como na própria França, a que vai chegar a hora do ajuste de contas pelas perturbações que tem causado no mundo desde os fins do século dezoito, em que principiou a pegar o fogo às nações com o facho do liberalismo...

A vitória nacionalista deve, porém, ser considerada sob um aspecto para o qual me permite chamar com um grande chocalho a atenção dos portugueses. Finda a campanha ficam em Espanha alguns centos de mil homens armados, organizados e habilitados à guerra e com o ânimo temperado pelos seus horrores e crueldades. Desses milhares de homens muitos são estrangeiros e tem feito da guerra um modo de vida. Pelo que vão fi-

car na situação de... desemprego.»

Prosseguindo, o talentoso official entendeu pôr este ilucidativo fecho:

«Quando foi da guerra de Cuba, houve, entre os grandes políticos vizinhos, quem se lembrasse de aproveitar, na conquista de Portugal, os noventa mil homens que daquela possessão retiraram sob o comando do general Weyler, procurando-se uma compensação à perda daquela colónia.

Persuado-me de que pela mente do generalíssimo Franco não pode passar a ideia de fazer de Portugal o panorama do perigo da ociosidade dos exércitos vencedores; tanto mais que, embora vencidos, os marxistas não ficarão convencidos e já prometeram não se acomodar. Pelo que a pacificação interna da Espanha ainda dará que fazer às tropas vencedoras, por largo tempo.

Não devemos, porém, deixar de tomar nota do que se diz no editorial do *Diário da Manhã*, de 8 do corrente: «Há quem estranhe, e com razão, ver surgir, num folheto de propaganda falangista do Império Espanhol, os exércitos de Portugal e Castela reunidos sob as grandes azas negras da aguia bicéfala. Há quem leia com sincero desgosto, nos mesmos folhetos, frases como as que exaltam «el império mundial hispano «portuês», el império de Camoens, de Loyola e Carlos V» e outras semelhantes. Porque o que isto quer dizer é que cada vez com maior razão e mais do que nunca Portugal necessita de se armar até aos dentes para manter a sua octocentenária independencia e integridade territorial, que a tantos autênticos amigos de Peniche faz engulhos e causa emulação.»

FESTA DO TRABALHO

Com aparatosa imponentia, realizou-se este ano em Viana do Castelo, no dia 1 de Maio, a solenização da Festa do Trabalho, na qual se fizeram representar o Governo e os Sindicatos Nacionais.

PARLAMENTO

Encerrou seus trabalhos, concluindo a Legislatura para que foram eleitos e nomeados os srs. Deputados e Procuradores.

A Assembleia Nacional no primeiro quadriênio legislativo deixou trabalho proveitoso para o

País e a Câmara Corporativa, em parecer que foi relatado pelo sr. dr. Afonso de Melo, illustre beirão, manifestou-se contra a oportunidade de se modificar a legislação em vigor, como se pretendia pelo projecto apresentado pelo deputado sr. José Cabral.

ECOS & NOTÍCIAS

LEGIÃO PORTUGUESA

O nucleo da Legião Portuguesa de Aveiro deu um passeio de confraternização à aprazível Mata de S. Jacinto e Forte da Barra.

No primeiro daqueles locais foi servido um almoço regional. Aos brindes, usaram da palavra os srs. legionários Joaquim Carreira, dr. Arménio Martins; capitão Campos Rêgo, adjunto do Comando Distrital; capitão Firmino da Silva e major Gaspar Ferreira, presidente da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro.

...

VACINAÇÃO ANTI-DIFTERICA

Em Aveiro, na *Gota de Leite*, lactário e dispensário de hygiene maternal e infantil, cuja benemerente acção nunca será por demais louvada, vai começar por estes dias, prolongando-se por todo o mês de Maio, a vacinação contra difteria de tôdas as crianças da cidade, de 1 a 10 anos. As crianças inscritas naquele estabelecimento de assistência serão obrigatoriamente vacinadas.

O horário das consultas do corpo clinico da «Gota de Leite» é o seguinte: segundas: dr. Vitorino Cardoso, das 10 às 11 horas, e dr. Armando Simões, das 14 às 15; terças: dr. Simões de Carvalho, das 10 às 11; quartas: dr. Pereira da Cruz, das 14 às 15; quintas: dr. Joaquim Henriques, das 14 às 15; sextas: dr. Gabriel Faria, das 14 às 15; e sabados: dr. Adérito Madeira, das 14 às 15.

...

«CULTURA E RECREIO»

Temos presente os 3 primeiros números desta revista mensal, de cultura geral, que há pouco iniciou a sua publicação na capital. E' propriedade da Empresa de Publicidade e Edições Epel, L.dª R. Almirante Pessanha 3 e 5 Lisboa e tem como Director o sr. Manuel Bernardes Calarrão e como dirigente literário o sr. Dr. J. Peres Montenegro. O seu preço é de 2\$50 por exemplar e o número de páginas é de 40. Bom aspecto gráfico, papel razoavel e apresentação geral digna de ser apreciada. No país não temos publicação literária tão enciclopédica. Quem puder fazer uma assinatura não se arrepende.

Correspondencia para Caixa Postal 463—Lisboa.

Agradecemos o exemplar oferecido.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Curiosa Estatística

Pela pena do seu correspondente em Leiria—a linda cidade do Liz—descreveu o *Diário de Notícias*, de 26 do mez findo, na página ocupada pela epigrafe *De Norte a Sul*, uma curiosa estatística extraída do Laboratório da Policia de Segurança daquele distrito sobre análises de artigos da nossa primeira alimentação, ou, para melhor dizer, mais essenciais para a vida dos seres humanos.

Desejando mencionar nas colunas do *Ecos de Cacia* os géneros que mais me impressionam, por os considerar em primeiro plano a discriminá-los como segue:

«Leite, 2.961,5 litros; azeite, 637 litros; vinho 640 litros, farinha, 215 quilos e de manteiga 17 quilos».

Ora, numa população de 383 423 habitantes, segundo o último censo da população tirado do *Anuário Comercial*, encontramos este número conflagrador de produtos adulterados pelos envenenadores do povo que, para conseguirem fortuna, cometem tãta a casta de patifarias e de crimes desprezíveis para com os seus semelhantes!

Entre litros e quilos, temos nós a totalidades de 4.88,5, só no decorrer do ano de 1937, não contando, está claro, com tantos outros criminosos que se furtaram por qualquer eventualidade, ás respectivas análizes.

Não diz a estatística em referência o número dos delinquentes, e é pena, pois que—pelo menos, para os reincidentes—eu pedia a quem superintendesse nesta materia, as sanções mais graves das leis vigentes, e ainda de outras que a experiencia aconselhasse, para não fugirmos ao velho, tão vulgar no nosso povo que diz: «para grandes males, grandes remédios».

A chamada pequena Imprensa tem-se ultimamente occupado da Pena de Morte em Portugal, para certos actos criminosos, sendo unanime em a condenar. Não desejando de forma alguma compartilhar dessa sentença cruel que é contrária a todos os principios cristãos, tendo ainda em vista os constantes erros judiciários que neste caso, já não teriam remissão.

Não teria pejo de propor á opinião publica, a Pena de Morte, para estes miseráveis mixordeiros de tãta a especie, por arrastarem para a cova os entes queridos, adultos e crianças innocentes que poderiam ser os homens de amanhã, só porque os seus instintos perversos e mesquinhos os conduzem a praticar actos infamantes, tendo apenas em vista a ganancia desmedida!

Abril—1938 Joaquim Chaves

ANGEJA
E A
REGIÃO
DO
BAIXO
VOUGA

DR. RICARDO SOUTO

A VENDA
Em tãdas as livrarias de
Lisboa e Pôrto

Conselhos Modernos

Já lá vai, já se acabou
Luz de candeia e lanterna...
—Vou mostrar-vos uns conselhos
Dados p'la gente moderna:

«Esses adágios antigos
Já nenhum préstimo têm...
Começo por vos dizer
Que não honrem pai nem mãe...»

«A economia é vicio,
Trabalho é fatalidade...
—A mãe das grandes virtudes
É a ociosidade.»

«Pinta a cara, pinta as unhas
—A moral de hoje está aí...
Não te importes, não te rales
Se alguém duvidar de ti.»

Só novos devem viver
Que essa gente é que eu prefiro...
Os de ontem, deitam-se à margem,
—Devem ser mortos a tiro.»

«Faz pouco de tãta a gente
Nunca respeites a idade...
—Só quem tem muito dinheiro
Merece a nossa amizade.»

«Deves ir a tãta a parte,
És fedelho? Isso o que tem?
Pois só tu em ti governas
Não dês cavaco a ninguém.»

«Tudo o que acontece aos outros
A tua alma não contrista;
—Quando exerças caridade
Seja só p'ra fazer vista...»

«Trabathar? Isso é grosseiro,
É só próprio de criada...
—Nada há mais elegante
Do que ser desmazelada.»

«Pudor? Vergonha? Que tédio!
Deixa-me rir que bem posso...
Isso já passou de moda,
¡Hoje, o mundo é todo nosso!»

¡Rogo a Deus que me perdõe!
—Leitor, perdoa tambem.
—Mas, tudo isto é a divisa
Que a gente de agora tem.»

'inda há excepções — muito raras,
Mas 'inda as há, felizmente;
¡Porém, que infelizes são
Se dependem de tal gente!

Maria de Jesus

GAZETILHA

O DINHEIRO

O Dinheiro é um sujeito de bengala e chapéu alto; anda sempre satisfeito, nunca tem máguas no peito pois de nada nunca é falto.

Num palácio sumptuoso onde a côrte mais habita, mostra-se altivo, orgulhoso, em trono de ouro, faustoso, Rei do mundo e sibarita.

Com desgraças não se importa nem com tristezas do mundo, e se alguém lhe bate à porta com a alma quasi morta, finge que está moribundo.

E, sendo embora tratante, ninguém quer ser-lhe inimigo! teve sempre a todo o instante, em cada fêmea uma amante e em cada macho um amigo.

Levanta-se muito tarde já quando tudo se agita, passeia, após, com alarde onde a vaidade mais arde mostrando a cara bonita.

Pessoalmente, não o conheço... conheço o apenas de vista... veste casaca de preço, põe monóculo e é fadista, mas dizem que lhe aborreço.

Tem-me horror, o maganão, mas é covarde e fugira, só acomete à traição. Se lhe chego a pôr a mão até penso que é mentira!

DAMIÃO MARTINS.

Rádio-Botica

LISBOA, 26.—No passado domingo envolveram-se em desordem os conhecidos «Nariz côr de cenoura», A. Barbudo e um tal Gomes de Oliveira, por motivos de ciúmes.

A origem da contenda foi pelo facto do Oliveira ir para Sete Rios com vontade de acentar os malhais no «Nariz côr de cenoura», por este desfrutar uma propriedade que não lhe pertencia denominada «Quinta da Natividade».

Não houve feridos, visto que

Pelo concelo de Gois

A MINHA TERRA

Dedicado aos meus
conterrâneos, com um
grande abraço.

(Música «A rapaziada», da revista
«Chuva de Mulheres»)

E' tão linda a nossa terra, sem rival,
com seus montes verdejantes
neste nosso Portugal,
não existe outra igual
que assemelhe os seus encantos.

(Côro)

Saídades da terra mãe!
Só é ridículo quem as não tem,
Tu bem sabes,
regionalista!
o valor que a nossa terra tem à vista.

Tem vinhedos, laranjeiras e pinhais,
Sua beleza é infinda
e tem belos trigueirais,
Há poesia nos silveirais,
que não vi igual ainda.

(Côro)

E' belo vêr à noite regressar
os ranchos de raparigas
numa alegria invulgar;
as moças do meu lugar
cantando lindas cantigas

(Côro)

Saídade tanta, tanta saídade,
o meu triste peito encerra,
pois eu tenho de verdade
saídades da mocidade,
saídades da minha terra.

(Côro)

JOÃO ANTÃO BARATA.

ANIVERSÁRIO

No dia 4 do corrente completou mais uma lisonha primavera a sr.^a D. Maria Preciosa Antão Rosa, estremosissima esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. João Antão Rosa, comerciante na capital e devotado regionalista que na Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro exerceu uma acção de reconhecida honestidade e carinho pela sua terra natal. As nossas felicitações.

a policia interveio e os conduziu para o tribunal dos pequenos deceitros.—Mário.

ZÉ D'ALDEIA.

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE AMIOSO FUNDEIRO

Com uma casa á cunha, realizou-se no ultimo sábado, em Lisboa, a recita comemorativa do 3º aniversário da Comissão de melhoramentos de Amioso Fundeiro (Alvares), que decorreu animadamente e foi mais uma brilhante festa fundeireuse que fica a marcar na vida regionalista.

O programa agradou e os distintos amadores foram muito applaudidos, e o baile cheio de animação terminou na madrugada de domingo, com a alegria da mocidade de Amioso Fundeiro.

Até ao ano.

M. H. F.

ESTADAS

Encontra-se em Lisboa o nosso amigo sr. Joaquim Marques, de Portela do Torgal, pai do nosso assinante sr. Guilherme Marques, proprietário da Leitaria Madrugada, da rua dos Cavaleiros, 102, daquela cidade.

Leitaria «A Madrugada»

Rua dos Cavaleiros, 102
LISBOA

Comunico aos meus amigos e assinantes deste jornal que na «Leitaria A MADRUGADA», além do ramo da especialidade, encontra-se o mais variado sortido de pastelaria, frutas, doces, vinhos finos, espumantes e o excelente vinho de mesa, que também é servido a copo ao preço de tabela como nos outros estabelecimentos de vinhos, assim como tenho à venda tãdas as qualidades de tabacos nacionais.

Há saborosas sanduiches e a deliciosa bebida «Qualquer coisa», especialidade da «Leitaria A Madrugada».

Desde já agradeço uma visita ao meu estabelecimento.

Guilherme Marques

Le e propagar o «Ecos de Cacia», é um dever de todo o cidadão

EM LISBOA

VIDA DESPORTIVA

Dentro do Sindicato Nacional dos Empregos e Operários da Industria de Panificação do Distrito de Lisboa, foi criada a Secção Desportiva como todos os componentes do mesmo Sindicato sabem. Ora esta Secção tendo por nome Desportiva não foi criada só para praticar Desportos, mas também para angariar donativos que se destinam aos nossos colegas sem trabalho e socorrer os desprotegidos da sorte como se está vendo constantemente.

Esta secção começou com o torneio de Foot-Ball no passado domingo, 24 do corrente, torneio este que serve de preparação dos seus «teams», o qual despertou muito entusiasmo na classe da panificação do distrito de Lisboa, fazendo alinhar os seus «teams» da seguinte forma:

Team A.—António Neves, Raimundo Victor, Boaventura dos Santos, Cipriano D. de Sá, Adão Fernandes, José Rodrigues Gorgão, Fernando Teixeira, António Borges Amaral, Manuel Gomes, Arménio Melicias e José M. Aleixo.

Team B.—Joaquim José Pereira, Adriano da Conceição Amaral, Jaime dos Santos Ramalho, Duarte Rodrigues de Almeida, Francisco Nogueira da Silva, Jaime Castanheira Nunes, Carlos da Silva Carreira, Avelino Dias da Cruz, António Baptista Raimundo, António Pires e Alexandre Soares de Almeida. Sendo vencedor o «team A» por 4 goals a 0, mas vencidos e vencedores mostraram certo amor desportivo que é preciso e todos com a máxima correção, o que satisfêz ao máximo os componentes da comissão que não se cansam para ver o seu sonho realizado, estando confiantes no interesse que mostram estes novos atletas do Sindicato Nacional, que, começando por Foot-Ball, muito breve serão postos em prática, outros desportos de interesse.

A comissão.

Em LISBOA
Diz-se

Que o sr. dr. Barulho para não fazer papel de bacôco, vai assistir aos casamentos de labita e chapéu de côco;

—Que quando não é convidado fica com a cabeça em braza e faz banquetes em sua casa;

—Que o Jacinto Fivelêta dá-se muito bem com os ares do Arieiro, quem o quizer encontrar é na Quinta do Pinheiro;

—Que é bem servido pelo taberneiro mas não faz favor nenhum porque o Fivelêta leva sempre dinheiro;

—Que o Jacinto vai ser submetido a um exame de copos de três, deve ser em Sete Rios talvez;

—Que o Cruz foi encontrado próximo do apeadeiro do Rêgo, em companhia do seu «Mondeg»;

—Que andaria ele a fazer? talvez andasse em procura de água-pé para beber;

—Que em Sete Rios as noites estão muito frias, que até fazem calafrios;

—Que quem o não sente, segundo se diz, é o Jaime Paz por levar muito no nariz;

—Que o Vianinha traz o cerebro abalado por causa da Améliezinha;

—Que se julga rapaz financeiro e o mais formoso do Brejo Fundeiro;

—Que o Mário bigodes como não é fatalista, vai tirar a carta de motorista;

—Que se ele a opanha, então é que ele grita: «ai, seu catita»;

—Que o Bastos vai negociar em batata, visto ela estar barata.

Lince.



CARTEIRA ELEGANTE

ANOS

Em 1 de Abril p. p., completou 43 aniversários natalícios o nosso estimado amigo e assinante sr. Américo Tavares da Silva, nosso conterrâneo e hábil construtor civil em Lisboa; assim como no dia 9 completou 4 riso-nhas primaveras, o seu filhinho Carlos, a quem enviamos um saúdoso abraço.

—Amanhã, 8 de Maio, completa 35 aniversários natalícios a sr.^a Vitória Rodrigues de Matos, esposa do nosso assinante sr. Manuel Ascensão Paula, estimado empregado da Padaria Galiza em S. João do Estoril.

—Também amanhã passa mais uma florida primavera a galante menina Maria de Lourdes e no dia 10 a sr.^a D. Margarida Ferreira de Figueiredo, respectivamente, filhinha e esposa do nosso amigo sr. José Figueiredo Júnior.

—Em 9, completa 48 anos o nosso estimado assinante e bom amigo sr. Augusto Rodrigues de Oliveira, da Quintã, mas residente em Lourenço Marques.

—Em 10, conta 34 aniversários natalícios o nosso assinante sr. Augusto dos Santos Pereira, de Angeja e empregado na panificação da capital.

—Em 12, completa mais um aniversário natalício a sr.^a D. Tereza Nunes de Sousa, estremeza esposa do nosso estimado amigo e assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa, de Angeja, e

conceituado comerciante cortador em Lisboa.

—Também no mesmo dia 12 completa 25 aniversários o nosso amigo e assinante sr. Francisco Marques Baptista, de Sarrazola, e residente em Torres Novas.

—Em 13, também faz anos o nosso bom amigo e assinante sr. Arménio da Silva Godinho, considerado industrial de padaria em Setubal.

Com os votos de mil venturas, apresentamos-lhes as nossas felicitações.

ESTADAS

De visita a seu pai sr. Belino Bento Domingues, considerado comerciante em Lisboa e lavrador no Cerdal (Valença do Minho), esteve ali o nosso amigo sr. António Lopes Domingues, que regressou à capital na última semana.

RETIRADAS

Com destino a Alcobaça, onde se foi empregar na panificação, retirou-se da Quintã no dia 2 do corrente o nosso amigo e assinante sr. Manuel Simões Teixeira.

—Também para Oliveira de Azemeis, onde se foi empregar novamente na Padaria Aveirense, retirou-se da Quintã na última semana o nosso assinante sr. Alfredo Nogueira Simões.

Para todos fazemos votos de uma feliz viagem.

Notícias de Vilarinho

Tôda a semana que está decorrendo nesta região tem chovido, trovejado e ventado e granizo de vez em quando também nos tem visitado, cujo êste já alguns prejuizos tem feito nas vinhas; pois estas apresentam-se garvosas e com uma nascenta que a tôda a gente fazia admirar.

A água no rio Vouga tem subido consideravelmente, esperando-se a cada paço, se o tempo assim continuar, uma cheia que muito virá prejudicar a nossa lavoura.

—As ruas deste lugar, apesar de por diversas vezes já aqui termos bradado o nosso grito de providências para quem de direito, cá continuam num caos, barranco sobre barranco, sem que alguém tenha aquele olhar misericordioso para com as mesmas, pois com o rigor do inverno que estamos atravessando, não se pode transitar em algumas delas, tais são os precipícios que todos os transeuntes a cada passo encontram dentro desta ordeira povoação. Motivo esse porque mais uma vez aqui pedimos aos senhores que constituem a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Aveiro, para que mandem reparar o quanto antes todos os buracos que nas mesmas artérias se encontram, a bem duma povoação que paga muito honradamente tôdas as suas contribuições.

—Para o Hospital da Misericórdia de Aveiro, onde se foi sujeitar a uma operação, retirou-se daqui no último dia 27 de Abril, a sr.^a Joana Simões da Silva, que estava sendo tratada pelo sr. dr. Tomaz d'Aquino.

Fazemos votos para que a nossa conterrânea em breve volte ao seu lar completamente restabelecida.—C.

Notícias da Pova e Paço

Doentes.—Desde a última semana que se encontra no leito e tratada pelo sr. dr. Tomaz d'Aquino, a sr.^a Joana Maia, (a Russa).

—Também tratado pelo mesmo médico, está retido na cama com uma melindrosa doença, o nosso amigo sr. Moisés Branquinho.

A todos os doentes desejamos umas prontas melhoras.

Falecimento.—Após uma grave doença, faleceu no dia 4 do corrente o sr. António Maria de Bastos.

Os nossos sentidos pésames.

Retiradas.—Com destino a Santarém, onde é estimado industrial de panificação, retirou-se daqui na última semana o nosso querido amigo sr. Manuel Maria Miranda. Para quem vai um saúdoso abraço, desejando-lhe uma feliz viagem.

Uma operação.—Com a idade de 72 anos e no Hospital da Misericórdia de Aveiro, sujeitou-se à extracção da vista esquerda no último dia 26, o sr. Pedro Afonso Barbosa, que segundo nos dizem encontra-se livre de perigo. Folgamos.—C.

Padaria em Pombal

Trespasa-se, arrenda-se ou precisa-se de um encarregado para a mesma que dê fiador. Dirigir-se à União Comercial de Coimbra, Ld.^a — Rua da Moeda (2) COIMBRA

CARTÕES DE VISITA.—Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na «Tipografia Caciense», desde 2\$50 o cento.

Notícias de Angeja

Chegou cá, vindo de Pernambuco no dia 26, o nosso conterrâneo e amigo sr. António Ricardo Figueira, que vem passar alguns meses de gozo junto de sua dedicada família.

—Continuam ainda no leito, apresentando poucas melhoras, as esposas dos srs. António Simões Pinto e Ricardo Souto, dos Pinheiros.

A ambas estas fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

—Faleceu com avançada idade, a esposa do sr. João Fundalhão, da rua da Agra, que apesar de ser pobre, o seu funeral foi bastante concorrido.

Sentidos pésames ao viúvo e a todos os filhos.

—Já aqui regressou o nosso patriótico sr. Dr. Ricardo Souto, que esteve com sua filha em estudo e observação de R. X. no Hospital da ordem do Carmo no Porto. Como esse exame dêse sacrifício de importância o sr. Dr. Souto foi com ela para Lisboa por indicação do sr. Dr. Egas Moniz, que continuou e levou mais longe as observações feitas no Porto, fazendo-lhe no Hospital de Santa Marta «já bem conhecida operação Moniz», para averiguar da existência e localização do tumor na cabeça da doente. Verificando-se não haver tumor, mas encontravam-se várias alterações dos ossos do crânio que bem explicam os horribéis sofrimentos que aquela senhora há muitos anos vem sofrendo. Consta-nos que o sr. Dr. Egas Moniz, e seus colegas de Santa Marta, nunca viram um caso assim, e é tal o interesse que elle lhes provoca, que o mesmo mandou um relatório e várias radiografias para Viena d'Áustria ao maior sábio neste género.

Muito desejamos as melhoras da ilustre enferma, que seria também um grande alívio para seu pai que tanto tem sofrido e procurado melhorá-la.

—Realizou-se no passado dia 27 uma linda festa escolar patrocinada pelos professores primários desta terra, em comemoração do décimo aniversário do sr. Dr. Oliveira Salazar como ministro das Finanças. A obra do grande estadista português foi exaltada em conferencias e alocações feitas pelos professores e vários alunos.

Houve também hinos patrióticos executados pelas crianças que fizeram brotar algumas lágrimas a várias pessoas que assistiam. No final em conjunto com alguns foguetes o professor primário deu vênio ao Estado Novo principalmente ao sr. Dr. Oliveira Salazar e à sua obra.

—No próximo dia 8 realiza-se em S. Marcos a festa dedicada ao Santo do mesmo nome que será abrilhantada por duas bandas de música, fazendo parte duma delas a nossa banda que se encontra cada vez melhor devido à regencia do sr. Américo Gomes do Amaral e à boa vontade dos seus executantes que se esforçam por não faltarem aos ensaios.

—Por motivos imprevisíveis não se realiza ainda a recita que este jornal já noticiou. Realizar-se-á definitivamente no dia 15 deste mês pelas 22 horas no salão da Associação por um grupo que tomou o nome de: «Grupo Cénico Pró Associação Instrução e Recreio Angejense». Este grupo elaborou o seguinte programma:

1.^a PARTE: «O Drama: Leonardo, o pescador» sendo as suas personagens: Vitoriano Marques, Raúl Capela, Vidinha, Antero Figueira, Graçinda Esteves, Hídio Silva e José Fonseca (cassero).

2.^a PARTE: Canções e farsas por Graçinda Esteves, Irene Rodrigues e Dolinda Vidinha.

3.^a PARTE: «A cançoneta: Os pedichões», sendo as suas perso-

Notícias de Esgueira

Já por mais de uma, duas e trez vezes que nos temos ocupado do estado lastimoso em que se encontra de há muito tempo a secular «Fonte de Cima» cá do burgo, sem que até hoje os nossos rogos tenham sido ouvidos por quem tem a obrigação de zelar pelos interesses e bem estar de todo o povo desta linda e laboriosa Esgueira.

A «Fonte de Cima» lá continua, como temos dito nestas colunas, com a sua canalização completamente tôda róta bem assim como o seu frontispício a demonstrar a grande falta de zelo, jámais tratando-se de uma fonte do século XVII, pois conforme o seu disco, foi construída em 1697; conservando ainda hoje bem visíveis tôdas as demonstrações de as suas esferas armilares sido picadas pelo barbarismo das invasões francesas daqueles tempos. No entanto a paciência tem limites e pode levar-nos a usar de terminologia mais áspera sem ofensa é claro para ninguém, mas de modo a ser mais contudente, e então dessa vez haverá tôda a razão para zangas!!!

Rusão esta e outras mais que não descuramos o assunto da «Fonte de Cima» bem assim como outros melhoramentos de que todos os Esgueirenses tem juiz, pois que desta tribuna continuamos a bradar: A' lerta senhores que constituem a Junta de Paróquia de Esgueira e Câmara Municipal do nosso Município, por uma imediata e eficaz reparação na fonte mais antiga cá do sitio, pois a sua encanalização encontra-se completamente pôdra, de forma que a sua água, além de potável que é, deve oferecer algum perigo para a saúde pública.

Aproveitamos o ansejo para lambrar novamente aos mesmos Municipais tôda a conveniência no alargamento do cemitério desta localidade, pois que a continuarmos assim igualmente ofese, como a água, um perigo que amanhã tenhamos de lutar com uma forte epidemia em todo o povo de Esgueira e circunvizinhos.

A' lerta senhores que constituem a Câmara Municipal de Aveiro. Pois a freguesia de Esgueira é digna de que se lhe dê o indispensável para os dois importantes melhoramentos de que tanto nos temos ocupado.—C.

Grupo Musical Caciense

São por êste meio convidados todos os sócios daquela agremiação para se reunirem na sua Sêde em Assembleia Geral no dia 15 do próximo mês de Maio pelas 18 horas (6 da tarde), a fim de tomarem conhecimento e discutirem o relatório apresentado pelo Conselho Fiscal relativo à última Gerencia e deliberarem sobre a sua aprovação, bem como sobre o balanço e contas relativas à mesma Gerencia.

No caso de não comparecerem sócios em número legal, ficam êstes desde já convocados para nova reunião, que, para o sobredito fim, terá lugar com qualquer número de sócios, à mesma hora e no referido local, no dia 22 do dito mês de Maio.

Cacia, 25 de Abril de 1938
O Presidente da Assembleia Geral
Manuel Nunes da Silva

agens: José Fonseca, Hídio Silva, e Vitoriano Marques.

Tem êste grupo como ensaiador o sr. Dr. Portugal. Cenários por Augusto Meneses.

A recita será abrilhantada por uma orquestra dirigida pelo sr. Américo Amaral.

—Tem chovido bastante, estando os lavradores satisfeitos.

Angeja, 3 5 938—C.

Notícias de Taboeira

Estamos já muito próximos do mês de Julho, mês em que se costuma realizar a festa anual á padroeira deste lugar—Santa Maria Madalena.

Como todos os filhos deste lugar devem saber, no ano findo não houve entrega do ramo como de costume, não aparecendo pessoa alguma que tomasse o encargo de juiz da mesma festa; razão porque foi o mesmo entregue á mesma Santa, prevendo-se desde logo que êste ano se não faria a festa, em virtude do desinteresse que se notava entre todos os moradores originada certas determinações eclesiásticas, e que nem a todos agradava. Nesta conformidade, aguardámos com interesse alguma notícia que se relacionasse com a festa deste ano. Porém, agora mesmo temos conhecimento de que meia duzia de Taboeirenses, formados em Comissão, resolveram fazerem a festa á sua padroeira, pois que não lhes caia bem que Taboeira ficasse com a sua única festa no esquecimento.

Essa comissão, que já iniciou os seus trabalhos, tem sido muito bem recebida por todos os bons Taboeirenses que á sua terra dedicam tôda a sua actividade.

Também somos informados de que outra Comissão está constituída em Vila Nova de Gaia e Porto, a qual está sendo chefiada pelo nosso amigo sr. António M. Rodrigues Migueis, e em Lisboa, conta-se já como certo com a cooperação dos nossos conterrâneos srs. António Gonçalves, Manuel Marques Nunes e Carmindo Marques Ferreira.

Estas comissões, procurarão junto de todos os seus residentes nestas localidades, tirar a costumada subscrição, para que embora a festa seja feita sem juiz, não deixe de ter o mesmo brilho dos anos anteriores.

Da nossa parte fazemos votos pelo bom sucesso destas comissões, esperando que todos os Taboeirenses auzentes da sua terra, saibam corresponder com generosidade, contribuindo assim com a sua quota para que se não deixe de repetir a tradição de todos os anos.—C.

NOTÍCIAS DE MATRUÇOS

ECOS DA FESTA DE ALUMIEIRA

Como tudo passa na voragem dos tempos, assim passaram esses inolvidáveis dias de festa a nossa senhora de Alumieira, nossa querida padroeira.

Foram tantos os conterrâneos ausentes que nesses dias vieram prestar o seu culto á virgem, que seria impossível publicar-lhes aqui os seus nomes sem incorrer em alguma falta, falta essa, que seria imperdoável pelo que pedimos desculpa a todos.

Parabéns ao seu digno juiz sr. João Gonçalves Saltão, pela maneira honrosa como se soube conduzir e impor, para que a festa tivesse um brilho desusado.

Cumpriu pois o seu mandato a contento de todos.

Embora lhe tivessem surgido certas dificuldades para a sua execução, a sua boa vontade tudo venceu.

E' digno de registo o gesto nobre do bemquisto industrial d'aqui sr. Manuel Dias dos Santos, pela atitude que tomou ao ter conhecimento de que não havia quem quisesse assumir o cargo de juiz da festa para o próximo ano de 1939 devido a certos e determinados encargos que lhe são impostos, aceitando êle o ramo com aquela fé de crente e a sua ardente devoção á nossa senhora, apesar de já ter servido á poucos anos.—C.

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica
R. da Cascalheira, 33
TELEFONE BELEM 669
LISBOA — PORTUGAL

Agente no Norte do País
Guilherme M. Coelho
RUA DA VITORIA, 56
PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

**VINHO DO PORTO
Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840
antiga casa: **Rodrigues Pinho**
A' venda em toda a parte
GAIA — PORTO



Companhia de Seguros

A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim. — Capital 1:224 Contos
Reservas em 1937 — 34:000 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:
Avenida da Liberdade, 18 — LISBOA

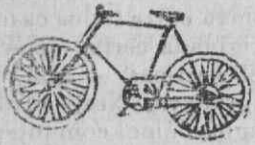
Tele. Lanouan
24784

BICICLETAS**A PRESTAÇÕES**

SEM AUMENTO DE PREÇO

12

Prestações mensais
e iguais desde
55\$00



Star, Thomam, Helios, Raleigh, Chandler,
Pneus MICHELIM.

ARMANDO CRESPO

116. R. do Crucifixo, 124 — Telef. 27027 — LISBOA

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais, Urinários,
Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro, e em Cacia as con-
sultas são às terças, quintas e sábados, das 9 às 11, na
Rua Luís de Camões. Chamadas pelo telef. 195

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, praticas
e económicas, Dividoras, Portas para
fornos, Cilindros e tôdas as máquinas
para a industria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas,
Trasfega e de todos os sistemas
e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida

R. Almirante Pessanha, 7-2.º

LISBOA — (Ao Carmo) — Telef. 26858

Vendas a pronto e a prestações
de 3, 6 e 12 meses.

MOBÍLIAS

O maior sortido, os mais
lindos modelos, para todos
os gostos e para todos os
preços.

Officinas de mercenaria,
colchoaria estofador e repa-
rações.

T.S.F.

Novos modelos para 1938
Pilot-Rádio, o melhor receptor americano
Olympia-Rádio, uma maravilha da
técnica alemã.

Aparelhos para tôdas as
Ondas
Correntes
Bolsas

Vendas a prestações com direito a prémio pela lotaria,
podendo o aparelho ficar vosso logo à primeira prestação.

Precisais comprar? Só no **Coutinho das Mobílias**

Avenida Visconde de Salreu — ESTARREJA

CIMENTITE EVITA A HUMIDA-
DE E O SALITRE

CASA AMARO

R. de Santos Pousada, 127 e 129 — Telef. 668 — PORTO

Moveis e DecoraçõesDA FABRICA **Alfredo Francisco da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não
perderá o seu tempo. Modelos originalísimos, aos mais
baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
Telefone 2640 PORTO

Azeites Finos

Das melhores procedências
Vendas a retalho

Manuel Ventura

(390) Avenida Central — AVEIRO

MUITO DINHEIRO

Só o tem quem jogar na casa
das sortes grandes de José Pedro.

R. do Ouro, 203 — LISBOA

LANIFÍCIOS**Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo**

COVILHÃ

A casa mais conhecida em todo o país que mais barato vende.
Se lhe interessa comprar um fato, solteto, gabardine, vestido
ou casaco, peça amostras do que pretende, que lhe serão envia-
das na volta do correio sem dispendio algum para o Ex.^{mo} cliente.
VIÚVA DE JERÓNIMO PINTASILGO — COVILHÃ

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um
cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais arti-
sticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonez, etc, etc.

QUEREIS UM BOM FATO, FEITO NA
BAIXA SEM PAGARDES LUXO?

Ide à **Alfaiataria Imperial**

Rua Augusta, 100-3.º — LISBOA

Direcção técnica de: A. Armindo e J. Miranda

Especialidade em fardas para exército,
marinha e diplomatas.

Executam-se encomendas para a província, sem
prova. Desconto de 10% aos assinantes deste jornal.

Casa dos Linhos

Importadora de algodão em rama
de tôdas as origens

660. R. Fernandes Tomaz, 664 — PORTO
Telef. 4021 Casa fundada em 1860 Teleg. Farlea

Linhos nacionais e estrangeiros em tôdas as larguras
Atoulhados em todos os géneros
Bordados da Ilha da Madeira.

Artigos para bordar — Rendas para altares e Albas

Enviam-se amostras para a província e ilhas

Vendas por junto e a retalho

O Motor Diesel **Industria**
ideal para a **Navegação**
Agricultura

O mais económico
O mais resistente

O mais simples
O mais barato

Peçam prospectos e preços aos seus representantes

ARMANDO PINTO & IRMÃO

R. Santa Catarina, 17 - 1.º — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
çar passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lencia para todos os casos de eczema, humido ou
sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA

Está noiva?...

Não sabe onde deve comprar o seu enxoval?...
Não hesite. O nosso armazem fornecer-lhe-á, aos mais
módcos preços as melhores qualidades de panos fam-
ília para lençóis. Colchas, cobertores etc.

Na impossibilidade de nos visitar, peça amostras.

Mattos & C.^a Ld.^a VILA NOVA DE GAIA**GRANDE SERRALHARIA****João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de se-
rralharia, tais como: moinhos de água, vento
e gado, carros volantes, etc. etc.

Casa de vinhos "A Fermelã"

= DE =

Ferreira & Madeiri, Ld.^a

Vinhos e seus derivados das melhores regiões, Petiscos
regionais. Jogos lícitos e tabacos.

Rua Manuel Bernardes, 76 — LISBOA

NÃO
custa nada ser elegante

Os fatos feitos com os bons tecidos da minha
fabricação conservam até ao fim a perfei-
ção do talhe e a frescura das côres.

Peça amostras e confronte qualidades e preços.

José Tavares Serra — COVILHÃ

Se V. Ex.^a Deseja Comprar

Barbados americanos e Videiras enxertadas; Oliveiras,
Arvores de Fruto, de sombra ou florestais; Roseiras,
Craveiros, Dálias e Crisântemos, e outros não o faça
sem primeiramente consultar o meu catálogo que lhe
poderá ser útil e que o envio grátis.

MARIO MOTA R. Nova Sintra, 38 — PORTO**Pensão Avenida**

de — BRUNO DA ROCHA

Explendidas e higiênicas quartos. Armazem de
mercearia e cereais por junto e a retalho

Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128